



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DA INFUSÃO DAS FOLHAS DE PASSIFLORA CINCINNATA MAST

AMANDA DA COSTA GOMES; REGILDO MÁRCIO GONÇALVES DA SILVA

Introdução: O estresse oxidativo é uma condição fisiopatológica associada ao desenvolvimento de diversas doenças degenerativas, como mutações no DNA, danos a macromoléculas e alterações nas membranas celulares. Esses processos desempenham um papel fundamental no envelhecimento precoce, em distúrbios neurodegenerativos, síndromes metabólicas e câncer. Nesse contexto, a busca por compostos antioxidantes tem se intensificado, especialmente aqueles de origem natural. *Passiflora cincinnata*, conhecida popularmente como maracujá-do-mato ou maracujá-mochila, é uma planta nativa das regiões de caatinga, também encontrada no Cerrado e na Mata Atlântica. Estudos anteriores demonstraram a atividade antioxidante de diversas espécies do gênero *Passiflora*, o que desperta o interesse pelo potencial terapêutico desta planta. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar o potencial antioxidante da infusão das folhas secas de *Passiflora cincinnata*, por meio de testes *in vitro*. **Materiais e Métodos:** O extrato foi obtido pelo método de extração por infusão, na proporção de 100 g de material vegetal para 1 L de água destilada. Após fervura, a água foi vertida para um frasco de vidro âmbar que continha o material vegetal e tampada por 30 minutos. Em seguida, foi realizada a diluição nas concentrações de 5%, 10%, 25% e 50% (v/v) em balões volumétricos de 5 mL, em triplicata. A atividade antioxidante foi avaliada por meio do método de sequestro do radical DPPH. A quantificação dos fenóis totais foi realizada utilizando o método de *Folin-Ciocalteu*, com os resultados expressos em microgramas de Ácido Gálico equivalente (AGE). **Resultados:** Na avaliação da atividade antioxidante, o extrato aquoso de *P. cincinnata* demonstrou a maior atividade (35,8%) no teste de DPPH na concentração de 50% (v/v), entre as diferentes concentrações analisadas. A quantificação dos fenóis totais na concentração de 50% da infusão resultou em 156 µg de Ácido Gálico equivalente (AGE). **Conclusão:** A infusão das folhas secas de *Passiflora cincinnata* apresentou potencial para o desenvolvimento de novos ativos fitoterápicos no combate ao estresse oxidativo. A atividade antioxidante observada está relacionada aos compostos fenólicos quantificados no extrato.

Palavras-chave: **PRODUTOS NATURAIS; COMPOSTOS FENÓLICOS; MARACUJÁ-DO-MATO; TESTE IN VITRO; BIOTECNOLOGIA**